

PRESIDENTE ERNESTO GEISEL OTIMISTA



POLÍTICA

- A vitória do MDB em cinco Assembleias Legislativas legítima, sem discussão, a maioria da Arena nas outras 16.
- O Governo não admitirá que as franquias democráticas sejam usadas para contestar as regras do jogo político. Por isso, estará pronto a usar o Ato Institucional n.º 5, sempre que seja necessário à garantia do desenvolvimento político.
- Assim como o Partido único é uma contrafação, um terceiro ou quarto Partidos poderiam debilitar os dois existentes.
- A Arena portou-se como um Partido único, sem sê-lo. O resultado eleitoral servirá para que se una, reestruture, renove e rejuvenesça.
- Com o resultado das urnas a Revolução dá desmentido cabal aos seus detratores.
- Será criado um Conselho de Desenvolvimento Político, nos moldes dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social.

ECONOMIA

- A inflação está controlada. Este ano ela foi de 34%.

- Não há desemprego.
- Prenunciam-se boas safras de Norte a Sul do país.
- A indústria continua em expansão.
- Estão sendo descobertas novas reservas de ferro, manganês, zinco, bauxita, caulim, linho e fosfato.
- A descoberta de petróleo em Campos oferece perspectivas reais de que se venha alcançar a auto-suficiência energética.
- Foi preferível desaquecer imediatamente a economia a adaptar-se depois à deterioração da conjuntura mundial, num programa mais doloroso.

ADMINISTRAÇÃO

- O Governo estimula as divergências de opinião entre as autoridades encarregadas da formulação de seus planos e se elas extravazam prematuramente, isso não é indicio de descoordenação. Com mais debate, num processo que tomará tempo para se aperfeiçoar, ganha-se em segurança e confiabilidade.
- O ano de 1975 encontra o país bem mais aparelhado para enfrentar as dificuldades.

Em sua mensagem à nação, dirigida através da TV e Rádio, em 30 de dezembro p.p., o Presidente da República, General Ernesto Geisel, tem demonstrado otimismo para o ano que se inicia.

O Presidente analisou aspectos da política, economia e administração.

Damos, a seguir, principais tópicos da mensagem do Presidente:

Fôlha de Campo Largo

Fundador: Airton Ferreira do Amaral

ANO XV

CAMPO LARGO, 5 DE JANEIRO DE 1975

Preço: Cr\$ 0,50

Nº 694

Controle da poluição marca a administração EMÍLIO GOMES

"Os afluentes das redes de esgotos, os resíduos líquidos industriais e os resíduos domiciliares ou industriais somente poderão ser lançados às águas situadas no território do Estado, "in natura" ou depois de tratados, quando as águas receptoras, após o lançamento, não sofrerem poluição".

Este regulamento (Lei 6.513, Artigo 1º), refletiu uma preocupação da administração Emílio Gomes em determinar medidas disciplinadoras de proteção dos recursos hídricos, e que caracterizou seu Governo no exercício de 1974, quando mais de duas centenas de indústrias foram cadastradas e receberam assessoramento técnico da Administração de Recursos Hídricos (ARH), sobre o controle da poluição.

REGULAMENTO

O Superintendente da Administração de Recursos Hídricos, engenheiro Claudio H. Oliveira Araújo lembra que "de acordo com o regulamento, cabe à ARH, através de seu Centro de Pesquisas, proporcionar o suporte tecnológico, fixando as técnicas e normas necessárias à aplicação da Lei que dispõe sobre a proteção dos recursos hídricos, podendo ainda, prestar assistência na elaboração de projetos de tratamento e disposições de despejos. Esta assistência não eximirá o agente poluidor do cumprimento das disposições legais de controle da poluição".

Claudio Araújo esclarece ainda que compete à ARH outras medidas básicas, tais como:

- estudar e propor a classificação das águas receptoras,

bem como o enquadramento dos corpos de água na respectiva classificação;

- fixar as características admissíveis e as condições para o lançamento de afluentes e resíduos;

- fiscalizar os lançamentos feitos por entidades públicas e particulares;

- efetuar inspeções em estabelecimentos, instalações e sistemas que produzam ou lancem resíduos de quaisquer natureza nos corpos de água; além de outras medidas que visem a proteção do meio ambiente em todo o território paranaense.

QUASE UM ANO

Embora não tenha completado um ano de atividades, desde que foi aprovada a lei que disciplina a proteção dos recursos hídricos no Paraná, o trabalho desenvolvido pela Administração de Recursos Hídricos, em 1974, se caracterizou pela preocupação da administração estadual, em impedir o agravamento da poluição dos recursos hídricos do Estado. Através da aplicação da lei e de assessoramento técnico junto às indústrias, os objetivos do Governo foram alcançados em quase sua totalidade.

Além deste trabalho, a Administração de Recursos Hídricos procurou ainda no exercício de 1974, a reestruturação do órgão, para atender as diversas frentes de trabalho. Assim, dentro dos dois próximos meses estará concluída a nova sede da ARH, na Rua Engenheiro Rebouças, junto ao Centro de Pesquisas, que possibilitará melhores condições de trabalho.

Indústrias mudam face agrícola do Paraná

O destaque no comportamento da economia paranaense em 1974 é a decisão de importantes grupos multinacionais de realizarem investimentos de grande porte no Estado. Eles foram atraídos, pela receptividade do governo estadual em relação aos investimentos no setor privado e pela situação da infraestrutura paranaense que, atualmente, favorece a implantação industrial.

Em 1974, os financiamentos do setor privado pelo Banco de Desenvolvimento do Paraná, BADEP, ultrapassaram a casa de um bilhão de cruzeiros; os financiamentos processados pelo Banco do Estado do Paraná — nestado, chegaram a 1,5 bilhão de cruzeiros. Entre 1968 e

1972, mais de 500 empresas, especialmente no setor industrial, foram financiadas, num investimento que superou dois bilhões de cruzeiros.

O governo Emílio Gomes intensificou a cobertura aos empreendimentos industriais no Estado, apoio expresso numa série de projetos e programas lançados a partir de agosto do ano passado: Programa de Apoio às Cidades Industriais; Fundo Especial de Financiamentos de Projetos de Viabilidade Econômica e o Programa de Participação Societária.

INFRAESTRUTURA

Um balanço da infraestrutura paranaense começa no setor de ferrovias: o Paraná foi

contemplado com 1.051 quilômetros do total de 2.300 quilômetros de estradas de ferro que estão sendo construídas no Brasil. No setor rodoviário, destacam-se a duplicação da BR-116 (em curso) e o programa de construção de 1.500 quilômetros de estradas vicinais, para complementação do programa de corredores de exportação.

A duplicação da capacidade de granéis sólidos e de armazenagem no porto de Paraguaçu, aprofundamento no acesso ao porto e a grande oferta de energia elétrica paranaense, além de 22 cidades interligadas aos sistemas nacionais de DDD, complementam o quadro da infraestrutura paranaense.

«prata de casa»

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

"Antes prata de casa do que ouro do vizinho", diz o provérbio — É verdade; ainda mais quando a prata é autêntica, luzidia, equivalente. — Sempre digo aos meus diletos alunos: prefiram o nosso vocabulário clássico, elegante, majestoso, aos enxertos de línguas estrangeiras, sem eufonia, desagradáveis à audição.

É, também, porque sempre dei maior valor ao que é nosso, e escrevo esta a fim de ressaltar a nossa terra, o nosso povo, e tudo que é seu e que de direito lhe pertence.

PRATA DE CASA é tudo o que CAMPO LARGO encerra, nos seus dias azuis, nas suas madrugadas deslumbrantes, nos seus pontos nostálgicos e nas suas noites de luar cristalino e sonhador. É o encantamento que despertam em seus filhos, o sol, a serra, o verde esmeraldino dos seus pinheiros eretos, ativos afrontando os vendavais do tempo.

PRATA DE CASA são as suas indústrias fabulosas, onde o trabalho dignifica e ajusta os menos favorecidos pela fortuna, ou pela sorte de serem as colunas fundamentais da sobrevivência humana.

PRATA DE CASA são os seus profícuos estabelecimentos de ensino, onde a criança e a juventude recebem o etínerário, para poderem percorrer com acerto, a íngreme jornada do viver.

PRATA DE CASA, foram, são e hão de ser os condutores do seu trajeto, pelas veredas, encruzilhadas e caminhos sóbrios do seu destino.

PRATA DE CASA é o OURO-FINO cheio de encanto, de ares amenos, de hortências multicores e de aspectos coloridos e fascinantes.

PRATA DE CASA é a LAGOA ENCANTADA, ontem com sombras trágicas, assustadoras, e hoje relíquia preciosa, no desortino do seu verdadeiro encanto e dos anseios de paz e de fé. — É o CAMBUI, sereno, tranquilo, folguedo da infância de outrora, e traçado imponente para as realizações de agora. — O CHAFARIZ obsoleto, abandonado, agora resurgindo de um olhar lúcido, de uma imaginação fecunda.

PRATA DE CASA é o que emociona a alma e faz feliz o coração, na esperança de viver para o bem da coletividade, para o aprimoramento da vida.

É a VIRGEM DA PIEDADE, no seu trono de ouro, de amor, representando mais de um século de esperança e devoção.

PRATA DE CASA é o que devemos amar para sempre, e lhe querer como filhos leais, trabalhadores, dignos e conscientes. — CAMPO LARGO nossa terra, nosso berço natal, presente do céu, de DEUS!!!

SUNAB VAI DISCIPLINAR O CIMENTO

A SUNAB informou que deverá ser baixada, uma portaria disciplinando a comercialização de cimento, em função das reivindicações apresentadas pelos revendedores através do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção. A Sunab poderá, com base na Portaria nº 38, intervir na distribuição do produto pelas fábricas, fazendo com que estas aumentem as cotas entregues aos distribuidores. Conforme denúncias apresentadas pelos revendedores — e como ficou provado por estudos feitos pela Sunab — as cotas dos consumidores diretos têm aumentado em grande proporção, enquanto que a dos distribuidores vem se reduzindo sensivelmente, desde julho. As cooperativas, que estão construindo silos para abrigar a próxima safra de soja, não são atendidas nem em parte do que solicitam. A falta do produto, no entanto, não diz respeito à escassez de matéria prima, mas sim das restritas condições de produção, para a atual demanda, o que será solucionada apenas com a ampliação dos fornos. As empresas produtoras não creem ser possível aumentar as cotas aos distribuidores.

Você viu a nova imagem das CASAS PERNAMBUCANAS?

VISITE-A, E ENCONTRARÁ ALÉM DOS LINDOS TECIDOS, UMA BELÍSSIMA COLEÇÃO DE ARTIGOS PARA CAMA, MESA e BANHO, ALÉM DE UM VARIADO ESTOQUE DE CONFEÇÕES PARA HOMENS, MULHERES e CRIANÇAS.

Vá as CASAS PERNAMBUCANAS, compre pelo menor preço a vista, ou pelo crediário em até 12 meses.

anático F. C. apesar da derrota ainda é líder

LEIA A PAGINA DE ESPORTES